

O Teórico Artificial: identificar conceitos, ideias e padrões no discurso arqueológico na Península Ibérica (XX-XXI) com recurso a métodos de Inteligência Artificial e Aprendizagem Automática

Daniel Carvalho (UNIARQ/FLUL, LAQU/UAB, FCT) - danielcarvalho1@campus.ul.pt

Este projeto visa a criação de uma abordagem conjunta entre a Arqueologia e a Inteligência Artificial, de modo a estudar dados arqueológicos em quantidades massivas, com recurso a ferramentas automáticas.

METODOLOGIA

Este teórico artificial, um *robot* denominado como **TALOS** - *Theoretical Archaeology Learning Operating Systems* - funcionará com os dados de revistas científicas de Arqueologia de Portugal e Espanha, publicadas em dois séculos de investigação (XX-XXI), o que corresponde a milhares de artigos científicos que serão analisados.



1

Ler textos científicos

2

Realizar redes de bibliografia

3

Visualizar e catalogar artefactos arqueológicos

4

Compreender ideias e argumentos

5

Formular teorias sobre dados arqueológicos

OBJECTIVOS

Temas como economia, cultura, violência, mobilidade, raça, género, tempo e conceitos próprios da Arqueologia serão explorados a uma dimensão nunca antes vista, o que poderá conduzir à existência de padrões que julgávamos não existir, relançar debates sobre questões que se pensavam encerradas e potenciar novas investigações. Uma nova maneira de investigar sobre o Passado, assim como uma renovada mensagem para o público em geral de que a Arqueologia se consegue aliar com as mais recentes inovações, de modo a construir o Futuro.

Este projeto de investigação para a obtenção do grau de doutoramento de Arqueologia e Pré-História é financiado pela FCT, com a bolsa de referência 2020. 08612.BD e orientado por Mariana Diniz e Juan Barceló, numa parceria entre a UNIARQ e o Laboratori d'Arqueologia Quantitativa da Universitat Autònoma de Barcelona.